



Sobre o que fala esse texto?

Dinâmica 1

3ª Série | 1º Bimestre

Aluno

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	3ª do Ensino Médio	Tema, subtema e título.	Localizar informações explícitas em um texto.

DINÂMICA	Sobre o que fala esse texto?
HABILIDADE PRINCIPAL	H01 – Localizar informações explícitas em um texto.
HABILIDADES ASSOCIADAS	H04 – Identificar o tema de um texto.
CURRÍCULO MÍNIMO	Diferenciar tema de título e tema de subtema.

Caro/a aluno/a, estas são as fases que seu professor trabalhará com a sua turma:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO	
1	Apresentação da dinâmica e discussão dos textos.	Leitura, discussão e análise da relação tema-título.	30 min	Toda a turma.	Oral/coletivo.
2	Exercícios de análise textual e sistematização dos conteúdos.	Aprofundamento dos conceitos de tema, subtema e título – questões e sistematização.	30 min	Duplas.	Escrito/oral/dupla.
3	Autoavaliação	Questões objetivas (modelo UERJ 2010/ adaptadas).	20 min	Individual.	Escrito.
4	Etapa Opcional	Produção textual.	Critério do professor	Individual.	Escrito.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos e fichas de leitura componentes do material do professor e do aluno.

Aluno

ETAPA 1

APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA E DISCUSSÃO DOS TEXTOS

LEITURA, DISCUSSÃO E ANÁLISE DA RELAÇÃO TEMA-TÍTULO

Em quase todos os momentos, estamos em contato com textos de diversos gêneros e estilos. Seja através de um livro, de uma propaganda, de um *outdoor*, de uma revista, de uma história em quadrinhos ou de um jornal, eles sempre chegam até nós. E esses textos diversos apresentam características específicas relacionadas ao seu conteúdo. O que um texto diz, ou seja, as informações que ele traz, ou a história que ele conta, ou, ainda, as opiniões e pontos de vista que defende, está diretamente ligado ao nosso interesse em lê-lo. Isso ocorre porque diante de uma oferta infindável de material escrito, somos obrigados a fazer escolhas de leitura, que nos levam a eger o texto que queremos ou aquele de que precisamos. Por essa razão, é necessário sabermos identificar o assunto de um texto, pois assim ficará mais fácil descobriremos se ele poderá ou não ser de nosso interesse. Quando vamos ao cinema, buscamos um filme que nos pareça mais agradável, não é? E como saber se esse filme será ou não de nosso gosto? Procurando descobrir o assunto, sobre o que fala a história... Às vezes lemos a sinopse; outras, pedimos informações aos amigos na tentativa de deduzir se o tema do filme nos agrada.

Mas não é só o tema que nos atrai quando estamos fazendo escolhas. Quem nunca assistiu a um filme só porque achou o seu nome interessante? Ou quem nunca desprezou um livro pela capa, ou seja, porque não se agradou do título? Assim é o ser humano: temos, em geral, o hábito de fazermos nossas escolhas e julgamentos pelo que vemos primeiro... Algumas vezes nos damos bem, outras não... Conhece alguém que comprou um livro porque o título era chamativo e, quando leu, viu que o assunto era totalmente oposto do que acreditava? Por isso, além de nos preocuparmos com o título, é importante descobrirmos se o tema do texto é ou não adequado ao que estamos procurando. Sabermos identificar o tema de um texto nos ajuda não somente em nossa vida escolar, mas em nosso cotidiano, de uma maneira geral. Quando descobrimos sobre o que trata o texto, fica mais fácil localizar informações importantes e, a partir disso, cumprir a função específica para a qual o texto foi escrito e atingir o nosso objetivo de leitura, que nos levou até aquele texto e continuará nos levando a vários outros. Será sobre estas e outras questões que refletiremos a seguir.

Vamos, agora, ler fragmentos de um conto de Machado de Assis. Seu professor dará uma breve explicação sobre o texto e, logo, você e a turma irão debater o assunto em destaque na leitura. Participe, comente, faça perguntas e responda às questões que serão levantadas ao longo da dinâmica.

Chegou a hora! Vamos trabalhar!

TEXTO

BRINCAR COM FOGO

Machado de Assis

I

Lúcia e Maria chamavam-se as duas moças. A segunda era antes conhecida pelo diminutivo Mariquinhas que neste caso estava perfeitamente com a estatura da pessoa. Mariquinhas era pequenina, refeitinha e bonitinha; tinha a cor morena, os olhos pretos, ou quase pretos, mãos e pés pouco menos invisíveis. Entrava nos seus dezoito anos, e contava já cerca de seis namoros consecutivos. Atualmente não tinha nenhum. Lúcia era de estatura meã, tinha olhos e cabelos castanhos, pés e mãos regulares e proporcionados ao tamanho do corpo, e a tez clara. Deitava já pelas costas os dezoito e entrava nos dezenove. Namoros extintos: sete.

[...]

Eram íntimas amigas como disse acima, e sendo amigas e moças, eram naturais confidentes uma da outra. Namoro que uma encetasse era logo comunicado à outra. As cartas eram redigidas entre ambas, quando se achavam juntas ou simplesmente comunicadas por cópia no caso contrário. Algum beijo casual e raro que uma delas houvesse colhido ou concedido não deixava de ser contado à outra, que fazia o mesmo em idênticas circunstâncias.

Os namoros de que falo não eram com intenções casamenteiras. Nenhuma delas se sentia inclinada ao matrimônio — pelo menos, com os indivíduos escolhidos. Eram passatempos, namoravam para fazer alguma coisa, para ocupar o espírito ou

simplesmente debicar o próximo.

[...]

II

Como se visitavam a miúdo, e passavam dias e dias uma em casa da outra, aconteceu que pela Páscoa do ano de 1868 estavam ambas à janela da casa de Lúcia, quando viram ao longe uma cara nova. Cara nova quer dizer petimetre novo, ainda não explorador daquele bairro.

Efetivamente era a primeira vez que o Sr. João dos Passos penetrava naquela região, conquanto nutrisse há muito tempo esse desejo. Naquele dia, ao almoço resolveu que iria aos Cajueiros. A ocasião não podia ser mais própria. Recebera do alfaiate a primeira calça da última moda, fazenda finíssima, e comprara na antevéspera um chapéu fabricado em Paris. Tava no trinque. Tinha certeza de causar sensação. Era João dos Passos um rapaz de vinte e tantos anos, estatura regular, bigode raro e barba rapada. Não era bonito nem feio; era assim. Tinha alguma elegância natural, que ele exagerava com uns meneios e jeito que dava ao corpo na ideia de que ficaria melhor.

Era ilusão, porque ficava péssimo. A natureza tinha-lhe dado uma vista agudíssima; a imitação deu-lhe uma luneta de um vidro só, que ele trazia pendente de uma fita larga ao pescoço. Fincava-a de quando em quando no olho esquerdo, sobretudo quando havia moças à janela.

Tal foi a cara nova que as duas amigas lobrigaram ao longe.

- Há de ser meu! dizia uma rindo.
- Não, senhora, aquele vem destinado à minha pessoa, reclamava a outra.
- Fique-se lá com o Abreu!
- E você, porque não se fica com o Antonico?
- Pois seja à sorte!
- Não, há de ser a que ele preferir.
- Caluda!

[...]

III

Na forma dos anteriores namoros ficou assentado que as duas comunicariam uma à outra o que se fosse passando com o namorado. Desta vez era a coisa ainda mais picante; a comparação das cartas apaixonadas do mesmo homem devia ser coisa muito para divertir as duas amigas.

[...]

João dos Passos não era homem de recusar namoro. A facilidade que encontrara nas duas moças foi para ele uma grande animação. Começou então um verdadeiro entrudo epistolar. João dos Passos respondia pontualmente às namoradas; às vezes não se contentava com uma só resposta, e mal despedira uma carta, logo carregava e

disparava outra, todas elas fulminantes e mortais.

[...]

IV

O namoro prosseguiu assim durante alguns meses.

As duas amigas comunicavam regularmente as cartas e redigiam prontas as respostas. Às vezes divertiam-se em dificultar-lhe a situação. Por exemplo, uma dizia que iria ver tal procissão da rua tal número tantos, e que o esperava à janela às tantas horas, ao passo que a outra marcava a mesma hora para o esperar à janela de sua casa. João dos Passos arranjava como podia o caso, sem escapar nunca aos arrufos de uma delas, coisa que o lisonjeava sobremaneira.

[...]

E João dos Passos aproximava-se nadando num mar de delícias, e satisfeito de si mesmo, visto estar convencido de que realmente embaçava as duas moças.

Durou esta situação, como disse, alguns meses, creio que três. Era tempo suficiente para aborrecer a comédia; ela porém continuava, com uma modificação apenas.

Qual seria?

A pior de todas.

As cartas de João dos Passos começaram a não ser comunicadas entre as duas amigas.

Lúcia foi a primeira que disse não receber cartas de João dos Passos, e não tardou que a outra dissesse a mesma coisa. Ao mesmo tempo já a pessoa do namorado lhes não causava riso, e sendo ele a princípio o objeto quase exclusivo da conversa de ambas, dessa data em diante foi assunto interdito.

A razão, como o leitor adivinha, é que as duas amigas, estando a brincar com fogo, vieram a queimar-se. Nenhuma delas, entretanto, lendo no seu próprio coração, chegou a perceber que igual coisa se passava no coração da outra. Estavam convencidas de que se enganavam muito habilmente.

E ainda mais.

[...]

E no seu interior a Lúcia ria da Mariquinhas, e a Mariquinhas ria da Lúcia.

[...]

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/fs000077pdf.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2012.

VOCABULÁRIO:	
Meã	Nem grande, nem pequena; mediana.
Encetasse	Começasse.

Debicar	Desfrutar, caçoar, troçar (aparentando falar com seriedade).
A miúdo	muitas vezes, frequentemente.
Petimetre	Peralta, pedante, pretensioso.
Meneios	Manejos, manobras.
Fincava	Segurava, firmava.
Lobrigaram	Perceberam, notaram.
Caluda	Silêncio, "calada".
Arrufos	Demonstração de irritação e hostilidade (entre pessoas amigas, camuflando ou escondendo o motivo disso).
Embaçava	Eganava, iludia.

Caleidoscópio

*Joaquim Maria Machado de Assis nasceu em 1839, no Rio de Janeiro, e morreu em 1908, no mesmo Estado. Romancista, cronista, poeta, contista, são várias as atribuições dadas ao homem que é considerado, por muitos, o mais importante escritor brasileiro. Suas obras, na opinião dos principais críticos da cultura, inauguram a modernidade na Literatura Brasileira, sendo o autor uma referência internacional de excelência literária em português. Machado de Assis publicou títulos que seriam lidos e analisados por diversas gerações, como **Dom Casmurro**, **Memórias póstumas de Brás Cubas**, **Papéis avulsos** (contos), entre outros. Apesar de sua escrita remeter à "realidade" de sua época, seus temas não deixam de ser atuais, pois refletem o cotidiano e o dia a dia das pessoas nos centros urbanos, focalizando as relações sociais. Apresenta uma perspicácia na hora de escrever, uma ironia tal, que fazem com que sua escrita seja inconfundível.*

Thábata Lima

(Texto elaborado especialmente para esta dinâmica.)

Suas obras estão disponíveis no "domínio público", ou seja, lá você poderá ler e baixar gratuitamente a obra completa desse importante escritor. Para mais informações acesse: <http://machado.mec.gov.br/> ou <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do>.

ETAPA 2

EXERCÍCIOS DE ANÁLISE TEXTUAL E SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

APROFUNDAMENTO DOS CONCEITOS DE TEMA, SUBTEMA E TÍTULO - QUESTÕES E SISTEMATIZAÇÃO

Neste momento, vocês irão trabalhar em duplas. Assim, fica mais fácil resolver as questões propostas para esta etapa. Discuta com seu colega, dê sua opinião, mas também respeite a do próximo. Não é a hora apenas de respondermos às perguntas, mas, acima de tudo, é a hora de refletir, de questionar. E isso dá trabalho. Então, mãos à obra!

Leia as questões a seguir e responda-as de acordo com o que foi debatido em sala, entre o seu professor e a turma. Não se esqueça de que há um tempo para a execução de toda a dinâmica e que seu professor o estará controlando. Assim, você também deve fazer sua parte: fique esperto! Junto com seu colega, responda a cada pergunta, atentando para o que realmente foi pedido. Tenha o cuidado de que suas respostas estejam preparadas para o momento da correção, que será feita com a colaboração de todos.

1. Ao longo da primeira fase, refletimos sobre a importância de observarmos a relação existente entre o **tema** e o **título** de um texto. Vimos que o título traz, em geral, informações importantes sobre o assunto do texto e que, por isso, é importante que haja coerência entre eles. Tendo essas informações em mente, sobre o conto Brincar com fogo, responda:

– Qual é a relação entre o título e o tema desse conto? Justifique com passagens do texto.

2. Sugira outro título para o conto de Machado e justifique sua escolha.

3. O conto fala de duas moças "namoradeiras". Apresente algumas características delas, tanto físicas quanto psicológicas. Não se esqueça de que, se for citar diretamente o texto, deverá usar aspas.

4. Como era João dos Passos? Descreva-o **com suas palavras**.

5. Como era a relação entre Lúcia e Maria? O que mudou com a chegada de João dos Passos? Justifique com passagens do texto.

6. Além do tema do perigo de se brincar com os sentimentos alheios, podemos perceber outros assuntos ao redor da história. Estes são os subtemas. Aponte um e justifique-o com passagens do texto.

SISTEMATIZAÇÃO:

- **Título:** é o nome que se dá ao texto. Seria o nome pelo qual se apresenta o que se acabou de escrever. Está diretamente relacionado ao tema do texto. Através dele, pode-se ou não ganhar o interesse do leitor. Sua importância, portanto, é imensa. Por isso, um bom escritor só nomeia seu texto após terminar de escrevê-lo. Assim, a escolha do título deve ser a última parte na elaboração de uma redação.
- **Tema:** é a ideia principal do texto. Será com base nela que o texto será escrito. Pode ser genérico, como o amor, ou mais específico, como a gravidez na adolescência, por exemplo. Expressa o mais importante do texto.
- **Subtema:** são as outras ideias que se relacionam com o tema do texto. Assim, para um mesmo tema, são possíveis diversos subtemas. Para o tema amor, por exemplo, podemos ter amizade, lealdade e respeito como subtemas. Aliás, esses são, de fato, subtemas no conto Brincar com fogo. Uma outra expressão que indica subtema é ideia secundária, em relação à ideia central, que é o tema do texto.



ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO

QUESTÕES OBJETIVAS (MODELO UERJ – 2010/ ADAPTADAS)

Leia o texto a seguir e responda às questões de múltipla escolha que o seguem. Nelas, você testará os conhecimentos que lembrou hoje. Este é o momento de você trabalhar sozinho. Pense, reflita e aproveite esta oportunidade para testar o que realmente assimilou do que foi trabalhado ao longo da dinâmica.

Ao final desta etapa, o professor fará a correção e os comentários. Não se esqueça de tirar as dúvidas que surgirem durante a resolução das atividades, no momento em que estiverem debatendo as questões.

TEXTO: QUINHENTOS CONTOS

Machado de Assis

Conheceis Antônio Alves das Antas? É um homem de cinquenta anos, viúvo, senhor de uma fortuna de oitenta contos, e pai de um filho de vinte e dois anos e cerca de trinta vícios e defeitos.

Tendo liquidado os seus negócios em 1855, Alves recolheu-se à vida privada, sem todavia deixar de ir uma ou outra vez furtivamente à praça do comércio, onde fazia alguns negócios seguros que lhe aumentavam a renda da fortuna.

Se um Rothschild ou um Westminster lesse estas linhas perguntar-me-ia se eu chamo fortuna a uns oitenta contos, que, na opinião daqueles dois nababos, nem chegam para a cova de um dente.

Dispensar-me de dar resposta a essa pergunta provável; mas acrescentarei, por amor da fidelidade histórica, que Antônio Alves das Antas também pensava como pensaria Westminster, e era por isso que meditava uma grande e famosa operação econômica, que seria a coroa da sua vida.

A operação era casar o filho.

Resultava-lhe daí nada menos de quinhentos contos em boa moeda e excelentes prédios.

[...]

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua000227.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2012.

1. Podemos considerar como tema central do texto:
 - a. O desespero de um pai por não deixar o filho sozinho e desamparado.
 - b. Os benefícios que um casamento milionário pode trazer ao pai do noivo.
 - c. O amor entre um jovem pobre e uma moça rica.
 - d. As consequências de um casamento por interesse.

2. O título Quinhentos contos, associado ao tema principal, sugere que:
 - a. Nesse texto, encontraremos quinhentos contos da vida cotidiana.
 - b. A história estará relacionada a uma grande quantidade de dinheiro.
 - c. Os contos falarão sobre diferentes assuntos.
 - d. A história será apenas sobre dinheiro .

3. Podemos falar que Antonio das Antas era:
 - a. Um pobre viúvo que só tinha no filho a esperança de uma vida melhor.
 - b. Um senhor trabalhador que buscava o melhor para seu filho.
 - c. Um homem que queria lucrar conseguindo um “bom” casamento para o filho.
 - d. Um idoso que buscava um casamento que o tirasse da pobreza em que vivia.

4. Os “*quinhentos contos em boa moeda e excelentes prédios*” eram:
 - a. O valor que o filho deveria pagar ao pai da noiva.
 - b. O valor do que o pai receberia caso seus negócios rendessem lucros.
 - c. O que o filho herdaria quando o pai morresse.
 - d. O que o filho ganharia através de um casamento por interesse.

ETAPA 4

ETAPA OPCIONAL

PRODUÇÃO TEXTUAL

Volte ao conto Brincar com fogo, de Machado de Assis, e crie um final para essa história. Lembre-se de estar atento ao tema e aos subtemas, e de aproveitar o título. Também utilize as informações explícitas no texto, para buscar um desfecho possível para o conto. Após concluí-lo, peça ao professor para que conte a versão original, ou busque por conta própria no *site* anteriormente citado. Vale a pena conferir!

- Dicionários *online*: <http://michaelis.uol.com.br>
- <http://www.dicionariodoaurelio.com/>
- <http://www.priberam.pt/dlpo/>

SUGESTÃO DE LEITURA PARA O ALUNO

ASSIS, Machado de. **Memórias póstumas de Brás Cubas**. São Paulo: FTD, 1991.

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000215.pdf>.

Nesse livro, Machado de Assis aborda temas que estão sempre presentes em nosso cotidiano. Com ironia e uma sintaxe direta e simples, o autor conta a história de Brás Cubas, um homem que, depois de morto, resolve escrever suas memórias (autobiografia). O personagem relembra os amores que viveu, as tentativas que fracassaram, o interesse das pessoas ao seu redor e a sua própria ambição. Em *Memórias póstumas de Brás Cubas*, você poderá encontrar vários temas trabalhados ao longo desta dinâmica. Além disso, os títulos dos capítulos e a relação entre eles e a história poderão servir de inspiração para suas futuras produções literárias.

